

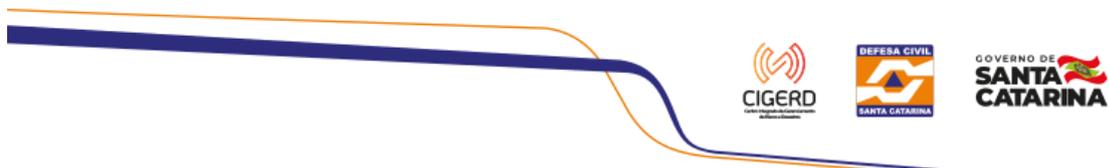
PLANO DE CONTINGÊNCIA Para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino infantil e Fundamental I

CENTRO MUNICIPAL IRMÃ FLORENTINA

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Frei Rogério
Novembro de 2020



Novembro de 2020.

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a

CENTRO MUNICIPAL IRMÃ FLORENTINA
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

CLAUDIA APARECIDA RINALDI ANDRADE
Diretora

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

JAIR DA SILVA RIBEIRO
Prefeito Municipal

ANDREIA PAULA FRANZ
Representante de Proteção da Defesa Civil

RITA DE SOUZA
Representante da Secretaria da Saúde

ELISANGELA DE LORENZI MACHRY
Representante da Secretaria Municipal de Educação

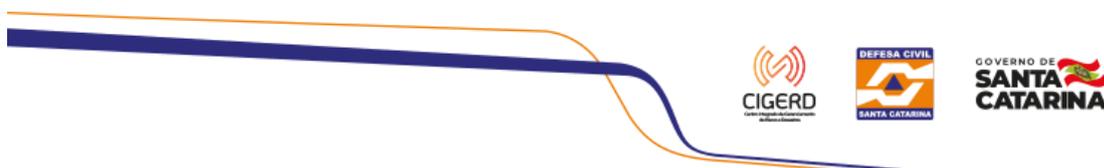
Membros da equipe Plancon Escolar:

ROMÁRIO CARLOS CORDEIRO PILON
SOELI FERNANDES DE OLIVEIRA
MARILUCE DE OLIVEIRA CABRAL
ANDREIA LIMA NOVACOSKI



Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	12
4. OBJETIVO	13
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
5 CENÁRIOS DE RISCO	13
5.1 AMEAÇA (S)	14
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	16
5.3 VULNERABILIDADES	17
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	18
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	20
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	22
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	22
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	44
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	45
7.3.1. Dispositivos Principais	45
7.3.2. Monitoramento e avaliação	47



1. INTRODUÇÃO

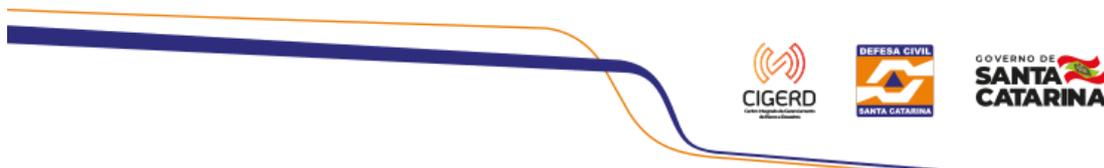
A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada



por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

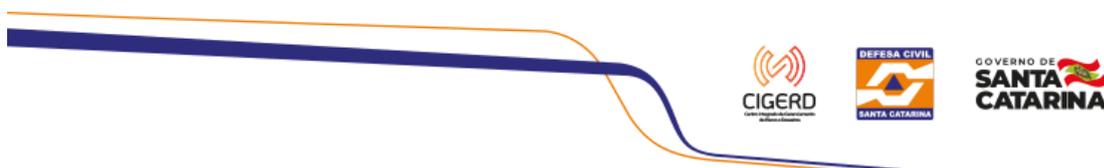
Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Corona vírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se

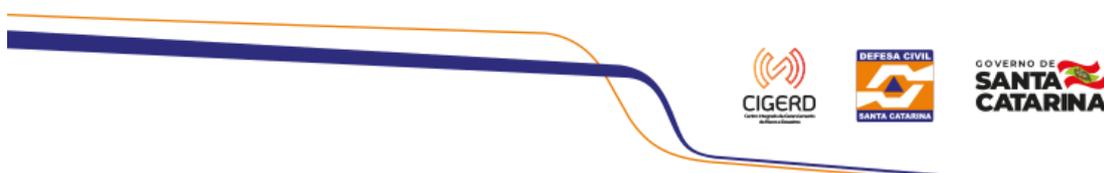


inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro Municipal Irma Florentina, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

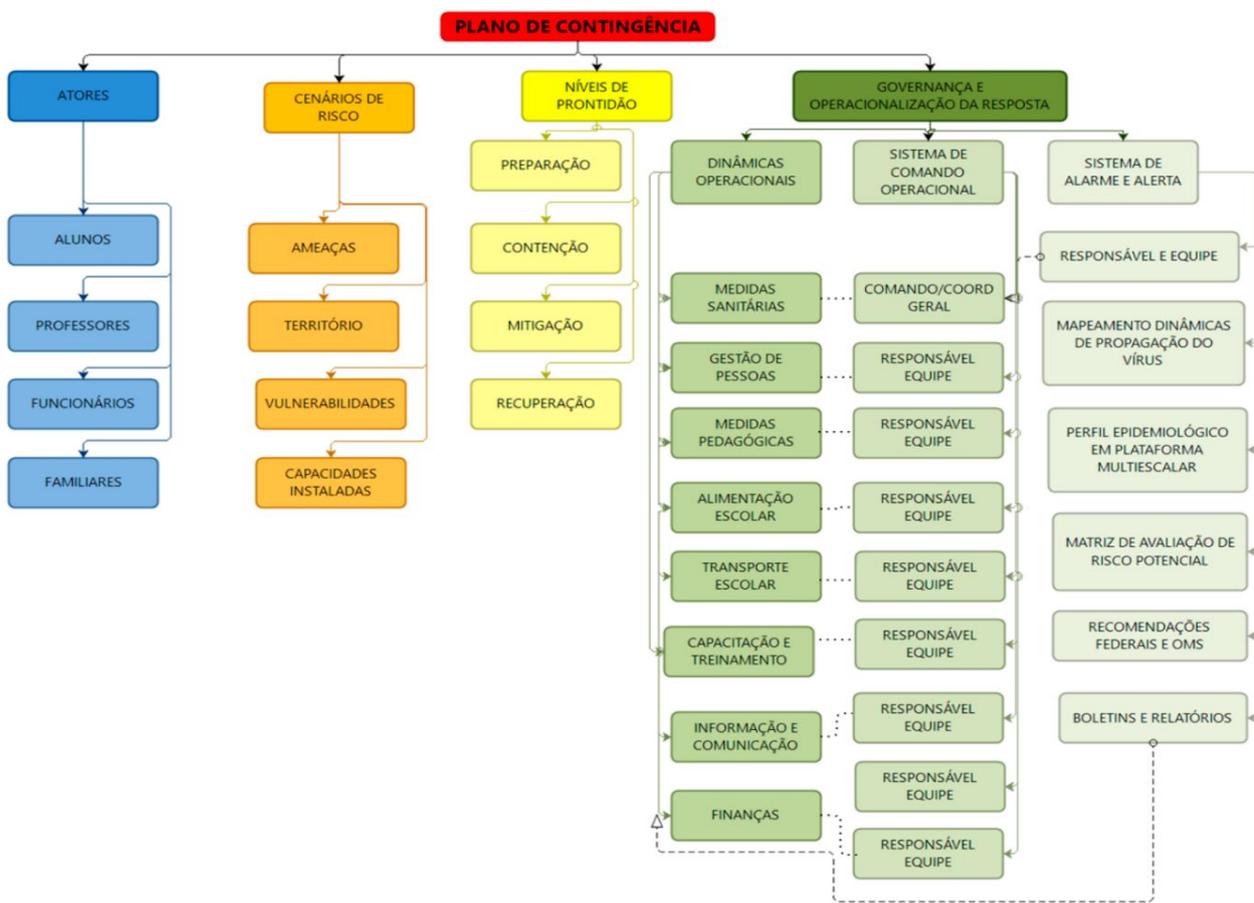
O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da



epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2.ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centro Municipal Irmã Florentina obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários, familiares e prestadores de serviços sociais do Centro Municipal Irmã Florentina.

O Centro Municipal Irmã Florentina está localizado na comunidade rural, Núcleo Tritícola, está matriculada 116 alunos, sendo 47 alunos educação Infantil e 60 ensino fundamental. Recebe estudante de todas as localidades, Salto Correntes, Lau Mello, Reserva, Linha Rinaldi, Santa Luzia, Núcleo Tritícola.

Possuímos uma grande quantidade de estudantes advindos dessas comunidades, sendo um total de 116 estudantes que por esse motivo dependem do transporte escolar. Sendo assim distribuídos:

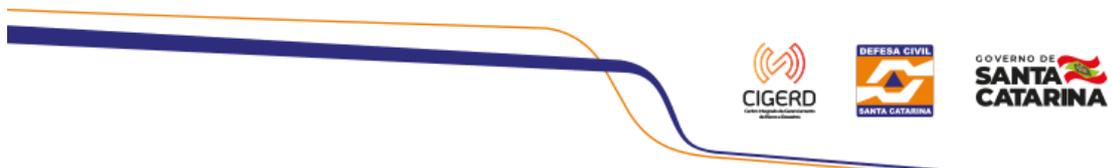
SÉRIE/ ANO	NÚMERO DE ALUNOS	NÚMERO DE ALUNOS QUE UTILIZAM TRANSPORTE
PRÉ I	11	09
PRÉII	16	14
1ºANO	20	18
2ºANO	18	16
3ºANO	11	11
4ºANO	16	15
5ºANO	11	09



Em relação aos professores que atuam na unidade escolar atualmente, dispomos do seguinte quadro:

QUADRO DE PROFESSORES EFETIVOS

NOME DO PROFISSIONAL	FORMAÇÃO ACADÊMICA	ESPECIALIZAÇÃO	ÁREA QUE ATUA	LOCALIDADE
Maria Ivone da Silva Ribeiro Corrêa	Pedagogia: Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.	1-Séries Iniciais e Educação Infantil 2- Educação Inclusiva 3 - tecnologias da Informação e Comunicação na Educação	2ºANO	Núcleo Triticola
Maryane Mello Mariot	Educação física	Educação Física Escolar	BERÇARIO MATERNAL PREI E PREII	Núcleo Triticola
Franciele Reolon De Moraes	Graduada em pedagogia ed. Infantil e séries iniciais.	Pós-graduada em ed. Infantil e séries iniciais, ed. Inclusiva e TICs.	Professora da sala de apoio pedagógico.	Lau Mello
Denise Alberton Stupp	Ed Infantil e Séries Iniciais	pós graduação em: Ed. Infantil e séries iniciais. Inclusão e TICs	PRÉII	Núcleo Triticola
Mariane Correa dos Santos Lucas	Graduada em pedagogia ed. Infantil e séries iniciais.	<ul style="list-style-type: none"> •Práticas Pedagógicas Interdisciplinares: Ênfase em Jogos e Brincadeiras na Educação. •Educação Especial Inclusiva •Gestão Escolar 	Professora regente berçário I e berçário II. •professora regente 5º ano.	Lau Mello



Clarice Rocha Novacoski	Licenciada em Pedagogia.	Pós graduação Lato Sensu em Ludo pedagogia, Educação Especial Inclusiva. Tecnologias da Informação e comunicação na educação.	Professora Regente no Berçário I e II. Prof.: Regente no pré I.	Núcleo Tritícola
Carla Albuquerque	Licenciatura em Artes Visuais	Educação Infantil práticas na sala de aula -Arte educação e terapia	Professora educação infantil e fundamental disciplina de artes	Núcleo Tritícola
Jucéli Alberton Mello	Pedagogia: Ed Infantil e Séries Iniciais	Pós graduação em: Ed. Infantil e séries iniciais. Inclusão e TICs e Educação Infantil, Fundamental e Ensino Médio numa Perspectiva Interdisciplinar.	Professora 3 ano Maternal I e II	Lau Mello
Verônica Aparecida da Silva Stüpp	Pedagogia, educação Infantil e séries iniciais	Pós graduação, especialização em educação Infantil, fundamental e Ensino médio numa perspectiva interdisciplinar. Educação especial inclusiva. Tecnologias da informação e comunicação na educação.	Maternal I e II, e recreação.	Núcleo Tritícola
Graziella Furlan Pereira	Licenciatura em Pedagogia	Pós Graduação em Tecnologias da Informação e comunicação na Educação. Neuropsicológica para professores. E Educação Especial Inclusiva.	1º ano e 4º ano	Núcleo Tritícola
Tiago José Becher	Graduação: Educação física	Educação física escolar - Atividade física e Saúde - psicomotricidade	Ensino fundamental anos iniciais	Taquaruçu interior Fraiburgo



ROMÁRIO CARLOS CORDEIRO PILON	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMACÃO.	Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação. Neuropsicopedagogia.	Series iniciais 1º ao 5º Ano. SALA DE INFORMATICA	CURITIBANOS
CLAUDIA APARECIDA RINALDI ANDRADE	LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	Pós-graduação, especialização em educação Infantil, fundamental e Ensino médio numa perspectiva interdisciplinar. Educação especial inclusiva. Tecnologias da informação e comunicação na educação.	GESTORA	NÚCLEO TRITICOLA

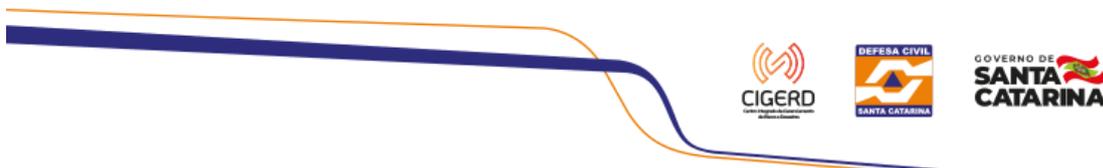
QUADRO DE ESTÁGIARIAS

NOME	FORMAÇÃO ACADÊMICA	ÁREA QUE ATUA	LOCALIDADE
ADRIANE NUNES	Cursando 3º fase pedagogia	BERÇARIO I e II	FREI ROGERIO
YARA APARECIDA SEISL	Cursando 4ª fase de pedagogia	MATERNAL I e II	SALTO CORRENTES

Em relação aos funcionários: temos 3 serventes e 2 cozinheiras

A escola conta também com um prestador de serviços comunitário que cumpri as horas, sendo aos sábados das 08h00min as 12h00min.

4.OBJETIVOS



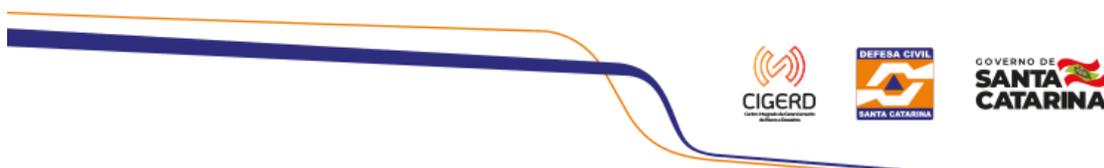
4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO



Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização



- da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
 - g. Em razão da necessidade de isolamento da população, algumas pessoas foram afetadas psicologicamente, ainda por não possuímos um parâmetro de como as pessoas irão se portar neste convívio social escolar, e se irão obedecer às regras de distanciamento.
 - h. Muitos alunos que precisam de transporte coletivo terão que se adequar a uma série de restrições, como: deixar as janelas abertas para a circulação do ar, visto que em nossa região em algumas estações do ano, as temperaturas podem chegar próximo ou abaixo de 0°C, isso pode acarretar doenças respiratórias e desconforto aos estudantes.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do Centro Municipal Irmã Florentina foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O município se estende por 157,9 km² e conta com 1.970 habitantes (*IBGE/2019*). A densidade demográfica é de 12,8 habitantes por km² no território do município. Vizinho dos municípios de Brunópolis, Fraiburgo, Monte Carlos e Curitibanos, Frei Rogério se situa a 20 km a Sul-Leste de Fraiburgo.

Situado a 972 metros de altitude, de Frei Rogério tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 27° 10' 24" Sul, Longitude: 50° 48' 16" Oeste.

Regime de Funcionamento: O regime de funcionamento dessa Unidade Escolar, de acordo com a Lei nº 9394/96 no Art. 23 e a Lei Complementar nº 170/98 adota para Educação Infantil e o Ensino Fundamental de 1º ano à 5º.

Esta Unidade Escolar funciona: No turno matutino funciona Ensino Fundamental 4ºano e 5º ano. Nos horários de 07h40min às 11h40min horas para Ensino Fundamental.

No turno vespertino funcionam, Pré II alunos com 5 (cinco) anos, 1º ano alunos com 6 anos desde que a criança complete até 31 de março do ano corrente. 2º ano, 3º ano, nos horários de 12h50min às 16h50min horas.

No período integral funciona Creche com alunos de quatro meses a 4 anos sendo as turmas berçário I, berçário II, maternal I, II e III com início as 7:30 até 17:30 horas .

Espaço Físico: No que se refere ao espaço físico do Centro Municipal Irmã Florentina apresenta com:



Ala construídas em alvenaria, forro em madeira e em PVC sendo assim distribuídas os espaços: sala dos professores, com banheiros, secretaria com banheiro anexo. 5 salas de aula, área coberta com os bebedouros, Banheiro Feminino e Masculino.

Temos os seguintes espaços: Cozinha, depósito de merenda, Sala de Informática e duas salas que atende a creche e biblioteca. Com crianças de 4 meses a 4 anos de idade, 1 depósito de materiais. Contendo uma área coberta onde as crianças tomam os seus lanches.

Recursos Humanos: Quanto aos recursos humanos deste Centro, conta com marcante número de profissionais especializados nas devidas áreas, alguns buscando graduação conforme nominativa em anexos.

Organização do Cotidiano do Trabalho Escolar:

Níveis de Ensino: do C. M. Irmã Florentina oferece Educação Básica composta por: Creche berçário I e II, maternal I, II, em período integral, Pré I e Pré II, Ensino Fundamental de 1º a 5º ano, no turno matutino e vespertino. Ambos com finalidade de desenvolver o educando assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios e condições intelectuais para progredir no trabalho e em estudos posteriores bem como para poder optar pelo engajamento dos movimentos sociais ou demandas da sociedade.

Em relação a dimensão socioeconômica a comunidade escolar é formada essencialmente por filhos de agricultores que residem nas comunidades periféricas que fazem parte do município. As famílias têm como subsídio de renda as atividades agrícolas e cultivo de hortifrutigranjeiros e a venda do mesmo para subsistência, onde se destaca as culturas de alho, feijão, soja, tomate, milho entre outros sendo essa na maioria das vezes a sua única fonte de renda. Algumas famílias se destacam também na criação de gado de corte e gado leiteiro e seus derivados. Muitos agricultores são associados a cooperativas, outros se organizam na prática de venda de produtos orgânicos em feiras.

5.3 VULNERABILIDADES

O Centro Municipal Irmã Florentina toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;



- c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. Faixa etária de 0 a 3 anos totalmente dependente de seus educadores,
- o. Baixo número de servidores para que se cumpram as exigências no que se refere ao COVID-19
- p. Aquisição de máscaras, luvas, dispenser de álcool, termômetros para averiguação de temperatura de todos os funcionários e crianças na entrada e saída da aula.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Centro Municipal Irmã Florentina considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

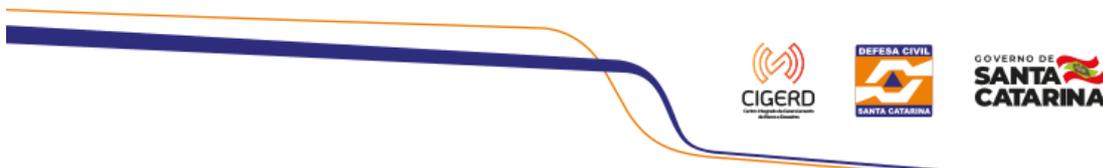
Capacidades instaladas:

- a) Criação da comissão de elaboração do PLANCON volta as aulas;
- b) Articulação com as organizações representativas do município nos segmentos da educação, saúde e defesa civil.
- c) Elaboração do PLANCON volta às aulas 2021.
- d) Capacidades técnicas da unidade escolar.



Capacidades a instalar

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. Instalar dispenser para álcool em gel nos demais ambientes escolares;
- c. Instalar dispenser para sabonete líquido nos sanitários utilizados pelos estudantes;
- d. Demarcação no chão para respeitar o distanciamento caso necessite;
- e. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
 - I. Propor ações que contemplem medidas preventivas de esclarecimento para os alunos, professores, servidores, bem como todos os envolvidos no processo, medidas essas, adotadas no enfrentamento da COVID-19 em nosso estabelecimento de ensino (medidas pedagógicas, sanitárias; de distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos e usos do ambiente escolar; medidas de monitoramento, detecção e encaminhamento de casos suspeitos; dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar.
 - II. Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; utilização da máscara de proteção, troca da máscara; tempo útil de proteção de máscara; armazenamento/descarte de máscara contaminada; higienização das mãos e objetos; etiqueta respiratória; como se alimentar com segurança, etc.
 - III. Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza.
 - IV. Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola. Como: aferição de temperatura, higienização das mãos, uso correto da máscara e sua troca e como procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.
 - VI. Utilizar diferentes cenários de risco nas simulações e reunir o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola, visualizando-as na perspectiva de prevenção ao Coronavírus, por exemplo:
 - Trajeto de ida e volta da escola: carro, ônibus, carona, bicicleta.
 - Na escola: entrada, saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro, momento do lanche.
 - Ao chegar em casa: medidas de higienização e segurança.
- f. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
 - A partir do primeiro dia de aula, promover atividades práticas: apresentação de slides, simulação de casos que contemplem o entendimento de todos sobre a rotina escolar neste período que estarão na escola.
 - Realizar ações juntamente com os profissionais da saúde e representante da Defesa Civil a fim de aprimorar o conhecimento sobre a doença, tirar dúvidas, mudar hábitos, prevenindo a saúde e a segurança de todos.
- g. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- h. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;



- i. Aquisição de roupas de cama, travesseiros e cobertas
- j. Aquisição de moveis (cadeiras e mesas individuais)
- k. Contratação de servidores para a limpeza e cozinha
- l. Contratação de professores e estagiário
- m. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- n. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.



FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.



7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

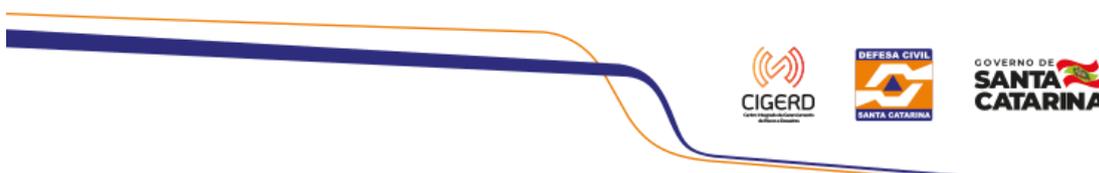
- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.



Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Disponibilizar álcool antisséptico 70% em forma de gel espuma ou spray	Em todos os espaços ambientes escolares.	Em todos os períodos.	Secretária de Educação	Deixando visível nas entradas os dispenses com álcool.	Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para posterior análise da secretaria da aplicação dos recursos.
Cartazes Fixados no Ambiente escolar.	Banheiros/ Corredores/ em todos os ambientes escolares.	5 dias antes do retorno das atividades.	Secretaria de Educação	Em conformidade com o Plancon Escolar será elaborado cartazes.	A escola irá viabilizar através dos recursos disponibilizados pela secretaria.
Demarcação de limite de espaço de 1,5 metros de distância.	Em todos os ambientes que possam haver aglomeração de pessoas, como banheiros, refeitórios e corredores.	10 dias antes do retorno	Secretaria de Educação / Direção Escolar.	Em conformidade com o Plancon Escolar será elaborado demarcações que sejam visíveis a todos/ fitas autoadesivas ou demarcações pintadas.	Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para análise da secretaria da aplicação dos recursos
Estabelecer escalonamento dos intervalos para as classes evitando aglomerações.	Em todos os ambientes que possam haver aglomeração de pessoas, como banheiros, refeitórios e corredores.	Durante o período escolar.	Direção Escolar.	Controle através de planilhas/ disponibilizadas em cada sala/ Com Rodízio na ordem das salas.	Não disponibiliza de recursos financeiros.



Não permitir o compartilhamento de materiais didáticos.	Orientações no primeiro dia de aula. Disponibilização de caderno com as principais orientações de rotina diária.	Durante o período escolar.	Alunos	Orientar oralmente. E colocar lembretes	Não disponibiliza de recursos financeiros.
Organizar escalonamento dos profissionais para evitar aglomerações.	Na escola em conjunto com a direção	Três dias antes do início do retorno das aulas presenciais.	Direção e equipe pedagógica.	Evitar a troca de salas, escalar um professor para cada turma em dias e horários alternados.	Não disponibiliza de recursos financeiros.
Definir um “espelho” para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira;	Nas salas de aula	No primeiro dia de aula.	Os professores de sala.	Marcar cada lugar com nome do aluno.	Não disponibiliza recursos financeiros.
Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos e seus responsáveis.	Na secretaria da escola.	Antes do retorno das aulas, concomitantemente.	Equipe pedagógica e direção.	Através do cadastro dos estudantes, atualizando os mesmos.	Não disponibiliza recursos financeiros
Suspender as atividades esportivas coletivas presenciais e de contato, tais como: Lutas (artes marciais), futebol, voleibol, ginástica, e outras, Priorizando e incentivando atividades Individuais ao ar livre;	Na escola.	A partir do primeiro dia de aula.	Direção, equipe pedagógica, professores, de acordo com o plancon e as diretrizes.	Orientar alunos e professores sobre a importância de manter o distanciamento social para o bem e saúde de todos.	Não disponibiliza recursos financeiros.



<p>Orientar alunos sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos.</p>	<p>Após o uso de transporte público; ao chegar no estabelecimento de ensino; Após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, interruptores; Após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz; Antes e após o uso do banheiro; antes de manipular alimentos; Antes de tocar em utensílios higienizados; Antes e após cuidar de ferimentos; Antes e após o uso dos espaços coletivos; antes de iniciar e após uma nova atividade;</p>	<p>Em todos os momentos que estiverem na escola</p>	<p>Alunos/ Equipe Pedagógica e Direção.</p>	<p>Orientando e demonstrando/ Elaboração de cartilha sobre as principais orientações.</p>	<p>Álcool em gel disponibilizado pela Secretaria de Educação</p>
<p>Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente. O bebedouro deverá ser substituído por equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual, mantendo disponível álcool gel ao lado do bebedouro, com recomendação de higienização das mãos antes e após a retirada da água;</p>	<p>Nos ambientes da escola onde hajam torneiras ou bebedouros.</p>	<p>Cinco dias antes do retorno das aulas presenciais.</p>	<p>Direção e Equipe Pedagógica.</p>	<p>Orientar alunos e responsáveis para que cada um traga sua garrafa de uso individual/ Casos esporádicos de alunos que não tragam sua garrafa a escola providenciará uma reserva de copos descartáveis.</p>	<p>Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para posterior análise da secretaria da aplicação dos recursos.</p>

Aferir a temperatura de todas as pessoas previamente a seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino, por meio de termômetro digital infravermelho, vedando a entrada daquela cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgula oito) graus Celsius;	Na entrada da escola.	Na chegada dos estudantes à escola, ou sempre que houver necessidade.	Professora Orientadora de Convivência e de laboratório.	Por meio do termômetro digital infravermelho.	Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para posterior análise da secretaria da aplicação dos recursos.
- Orientar cada professor a higienizar as mãos e substituir as máscaras descartáveis ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno; - Se utilizar máscaras de pano realizar a troca a cada 2 horas de uso.	Na própria unidade escolar, os professores que assumirem deverão estar cientes dos 8 cadernos de orientação.	Anterior as atividades presenciais os professores receberão as principais orientações.	Direção/ Equipe Pedagógica.	Reunião prévia e Orientações	Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para posterior análise da secretaria da aplicação dos recursos.
Acompanhamento dos casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, e com as autoridades locais, a evolução de casos positivos, no município de forma a gerenciar o funcionamento do estabelecimento,	No Próprio município verificando diariamente os relatórios da secretaria da saúde.	Verificando diariamente os relatórios da saúde para realizar as medidas cabíveis.	Direção/professores/Funcionários/ Secretaria da Saúde.	Entrando em contato com a Secretaria da Saúde, e analisando os reais riscos.	Não disponibiliza recursos financeiros.

avaliando a adequação da continuidade das aulas, cancelando-as, se necessário.					
Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim;	Em todas as salas de aula que recebem alunos.	Durante os intervalos de aula.	Funcionários da limpeza.	Com matérias de limpeza apropriados recomendados.	Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para posterior análise da secretaria da aplicação dos recursos.
Estabelecer metodologia e orientar alunos e trabalhadores a higienizarem, a cada troca de usuário, os computadores, tablets, equipamentos e instrumentos.	Nas salas de aulas e sala informatizada	Quando Utilizarem tais materiais.	Alunos/Professores/funcionários/ Direção/ATPs/AE.	Orientações/ utilizando o álcool em gel individual disponibilizado a professores e funcionários.	Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para posterior análise da secretaria da aplicação dos recursos
Organizar o estabelecimento escolar de forma a disponibilizar uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal;	Na unidade escolar.	Três dias anteriormente a retomada das atividades presenciais.	Direção e ATPs	Definindo o local a ser utilizado, mantê-lo em área segregada, com acompanhamento de um trabalhador do estabelecimento, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI até a	Não disponibiliza recursos financeiros.

				definição dos encaminhamentos;	
Limpeza	Salas de aula	Início das aulas período matutino Intervalo para almoço, Intervalo lanche da tarde e intervalo da janta	Funcionárias da limpeza	Água sanitária, álcool 70% Hipoclorito de sódio 0,1%	Material recebido pela secretaria da educação
Desinfetar	Banheiros	Todo o momento em que aluno, professores e funcionários fizerem uso	Funcionárias da limpeza	Água sanitária, álcool 70% Hipoclorito de sódio 0,1%	Material recebido pela secretaria da educação
Desinfetar	Maçanetas	Tempo todo	Funcionárias da limpeza e professores	Álcool 70%	Material recebido pela secretaria da educação



Higienizar	Camas	Após a hora do sono	Funcionárias da limpeza	Álcool 70% e água sanitária	Material recebido pela secretaria da educação
Higienizar	Roupas de cama	Após o sono, todos os dias	Funcionárias da limpeza	Sabão em pó e água sanitária	Material recebido pela secretaria da educação
Higienização Frutas e verduras	Cozinha	Chegada de produtos semanalmente	Cozinheiras	Água sanitária, Hipoclorito de sódio 0,1%	Material recebido pela secretaria da educação
Higienização de produtos embalados	Cozinha	Chegada de produtos	Cozinheiras	Álcool 70%	Material recebido pela secretaria da educação

Higienização de carnes	Cozinha	Chegada de produtos	Cozinheiras	Álcool 70%	Material recebido pela secretaria da educação
Higienização dos utensílios da cozinha	Cozinha	Após cada utilização	Cozinheiras	Álcool 70%	Material recebido pela secretaria da educação
Higienização dos produtos de limpeza	Lavadeira	Após chegada dos produtos	Funcionárias da limpeza	Álcool 70%	Material recebido pela secretaria da educação
Higienização	Brinquedos sala de aula e parquinho	Todo momento	Estagiarias	Álcool 70%	Material recebido pela secretaria da educação

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam Condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada;	Na Escola.	Anteriormente analisando questões como: alunos com problemas crônicos ou que possuam na família contato com pessoas de risco.	Direção/Professores/Secretaria da Saúde. (Enfermagem)	Entrando em contato com a família e analisando cadastros escolares.	Não disponibiliza recursos financeiros.
Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às Atividades presenciais, durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas;	Escola/Família	A partir do retorno escolar 2020/2021	Direção/Professores/	Analisando os dados da plataforma/ e Devolutivas das atividades impressas.	Não disponibiliza recursos financeiros
Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente;	Escola/Família	A partir do retorno escolar 2020/2021	Direção/Professores	Oferecendo as atividades impressas.	Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para posterior análise da secretaria da aplicação dos recursos. (Folhas sulfite/Toner)
Orientar que sejam elaboradas, pelos órgãos competentes, normas que tratem da autonomia de pais e responsáveis para exercer a escolha pela	Escola/Família	Antes do retorno das atividades presenciais Reforço pedagógico – 2020.	Família/Direção/Professores	Disponibilizando termo de responsabilidade pais e responsáveis.	Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para posterior análise da secretaria da aplicação dos recursos. (Folhas sulfite/Toner)

Manutenção do ensino totalmente remoto aos estudantes sob sua responsabilidade e do compromisso de apoio e acompanhamento das atividades educacionais propostas;					
Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais;	Escola e Família	Sempre que necessário.	Direção/Professores	Ação Especial Individualizada/Enfatizar a responsabilidade dos pais e responsáveis.	Não disponibiliza recursos financeiros
Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram assimilar significativamente os conhecimentos durante as atividades não presenciais propostas;	Escola e Família	No período de pandemia.	Família/Direção/Professores	Ação Especial Individualizada/Enfatizar a responsabilidade dos pais e responsáveis.	Não disponibiliza recursos financeiros
Garantir que a rede de ensino ofereça atividades presenciais e não presenciais no período em que o aluno esteja afastado com sintomas leves decorrentes do covid-19.	Ambiente Familiar	No período em que apresentar os sintomas.	Família/Direção/ATPs/Professores/AE	Materiais impressos e online.	Será realizado o levantamento das quantidades de materiais necessários para posterior análise da secretaria da aplicação dos recursos. (Folhas sulfite/Toner



Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente;	Escola	Durante o período de pandemia.	Família/Direção/Professores/ Associação de Pais e Professores.	Encontro via Hangouts Meet para discussão.	Não disponibiliza recursos financeiros
Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem, principalmente dos estudantes em risco de trabalho infantil, violência doméstica e Vulnerabilidade social;	Escola/Família	Concomitantemente	Unidade Escolar/ Conselho Tutelar/Assistência Social	A escola diagnosticar os problemas e encaminhar para órgão responsáveis.	Não disponibiliza recursos financeiros
Orientar pela obrigatoriedade da realização das atividades não presenciais aos estudantes por determinado motivo não participam das atividades presenciais.	Família/ Escola	Durante o período da pandemia.	Família/Direção/Professores/Secretaria Educação	Através de mídias sociais.	Não disponibiliza recursos financeiros
Estabelecer Planejamento organizacional e pedagógico adaptativo.	Escola	Durante o período da pandemia	Direção/Professores	Planejamento entre professores Assistente pedagógico.	Não disponibiliza recursos financeiros



Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;	Escola/Refeitório	Assim que houver a oferta da merenda escolar.	Empresa terceirizada/Direção	A direção através da fiscalização das ações dos funcionários.	Material recebido pela secretaria da educação
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso (Refeitório)	Escola	Assim que houver a oferta da merenda escolar.	Serventes	Utilização de álcool 70% nas mesas e hipoclorito no piso.	Material recebido pela secretaria da educação
Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamentos.	No Refeitório da escola.	Quando houver a disponibilidade de merenda escolar.	Orientador de convivência/Direção /ATPs.	Organizando um cronograma para utilização do refeitório/ Colocação de faixas delimitando os espaços de 1,5 de distanciamento	Material recebido pela secretaria da educação
Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros; retirar as máscaras somente durante a alimentação.	Na escola	Quando houver a disponibilidade de merenda escolar/ Antes e depois da distribuição da merenda.	Orientador de convivência/Serventes/ Direção /ATPs.	Acompanhamento diário.	Material recebido pela secretaria da educação

Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos;	Na escola	Estabelecer horários em que não há presença de alunos/ Quando houver recebimento de Produtos alimentícios e de higiene pessoal e de ambiente.	Direção	Orientando previamente a empresa/ realizando o processo de higienização posterior a entrega.	Material recebido pela secretaria da educação.
Higienização	Refeitório	Ano letivo 2020/2021	Alunos, professores, estagiárias e gestor	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid-19 estabelecidas no PLANCON ÁLCOOL 70%	Material recebido pela secretaria da educação.
Distribuição dos alimentos	Refeitório	Ano letivo 2020/2021	Serventes, professores, estagiárias e gestor	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid-19 estabelecidas no PLANCON	Material recebido pela secretaria da educação.



Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo.	No interior dos veículos.	A partir do momento que os alunos utilizarem o transporte	Secretaria da Educação/Saúde/ Monitores	Junto à Secretaria de Educação priorizar as empresas que obedecem às diretrizes sanitárias dos veículos/ priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento,	Recurso repassado a Secretaria da Educação.
Orientar para que motoristas, monitores e demais prestadores de serviço do transporte reforcem seus cuidados pessoais, lavando sempre as mãos com água e sabão e que, sistematicamente antes do embarque promovam a higienização das mãos com o álcool 70%, aferição da temperatura dos alunos e conferência da utilização da máscara.	No embarque e no interior dos veículos.	Antes do embarque.	Monitores e Motoristas.	Anteriormente será realizado um treinamento orientando os monitores e motoristas.	Recursos administrados pela secretaria da Educação e Saúde.
Prioridade no embarque e desembarque	No transporte escolar	No embarque	As crianças, o monitor e o motorista	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid-19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação

Controlar e orientar a saída dos estudantes até o portão e área de embarque do transporte.	Na área de Embarque.	Durante a saída dos alunos.	Orientador de Convivência / Diretor.	Em comum acordo com o transporte o sinal de saída da escola terá um intervalo de 1 minuto para cada turma para evitar aglomerações/ O orientador de convivência/diretor irá orientar os alunos para área de embarque.	Não disponibiliza recursos financeiros
Higienização das mãos	No transporte escolar	No embarque e desembarque	As crianças. o monitor e o motorista	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao COVID -19 estabelecidas no PLANCON.	Serviço oferecido pela secretaria de educação
Aferição da temperatura	No transporte escolar	No embarque	As crianças. o monitor e o motorista	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao COVID -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação
Uso de máscara ou protetor facial	No transporte escolar	Tempo todo que estiver dentro do transporte	As crianças. o monitor e o motorista	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao COVID -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação



Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Realizar triagem dos servidores da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em grupos.	Na Escola	Anteriormente	Secretaria de Saúde	Testagem quando necessário	Recursos administrados pela secretaria da Educação e Saúde
Recomendar que todos os profissionais da educação respondam a um questionário Auto declaratório, antes de acessar o local de trabalho.	Na escola	Anteriormente ao retorno das atividades presenciais.	Direção	Preenchendo e assinando questionário padrão.	Não disponibiliza recursos financeiros
Monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas;	Na escola	Durante a Pandemia	Direção	Whatsapp	Não disponibiliza recursos financeiros
Mapear quais e quantos servidores e estudantes se enquadram no grupo de risco estabelecido pelo Decreto	Na escola	Anteriormente ao início das atividades não presenciais	Direção/Professores	Entrando em contato com todas as famílias via whatsapp/Telefone.	Não disponibiliza recursos financeiros

Elaborar e/ou compartilhar uma cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção à COVID-19, e disponibilizá-la pela internet para as Comunidades escolares;	Na Escola	Anteriormente ao início das atividades não presenciais	Direção	Facebook/ Whatsapp/E-mail	Não disponibiliza recursos financeiros
Acompanhar o pós-retorno: direção e colegas devem permanecer atentos a comportamento, frequência, desempenho, etc., de alunos e professores, e realizar encaminhamento especializado imediatamente, em caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, ou culpa, entre outros.	Na Escola	Durante as atividades presenciais.	Direção	Identificando e encaminhando os casos Secretaria de Saúde.	Não disponibiliza recursos financeiros
Aferimento de temperatura	Unidade escolar	Ano letivo 2020/2021	Professores, funcionários e gestor	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid-19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria da educação



Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos, por meio da Realização de simulados referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas e de gestão e comunicação de casos suspeitos de COVID-19 no estabelecimento de ensino.	Na escola	Anteriormente ao retorna das atividades presenciais (Demais atores) / Primeira aula de retorno realizando os repasses e orientações (Estudantes)	Secretaria de Saúde/ Educação/ Escola.	Promover treinamento dos Professores/ Funcionários/ Motoristas/Monitores. Delimitando responsabilidades para cada segmento.	Verificar a possibilidade de contratação de profissional/ Recursos administrados pela secretaria da Educação e Saúde
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de Materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza.	Na escola	Anteriormente ao retorna das atividades presenciais	Secretaria de Saúde/ Educação/ Escola.	Promover treinamento dos funcionários.	Verificar a possibilidade de contratação de profissional/ Recursos administrados pela secretaria da Educação e Saúde
Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento dos alunos e servidores Sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID- 19, com ênfase nas orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar.	Na escola	Durante as atividades presenciais	Direção/Secretaria de Educação e Saúde.	Orientações da direção diariamente.	Não disponibiliza recursos financeiros

Desenvolver programas de capacitação para os alunos e para os professores e Servidores que não integrem o SCO, focando nas respostas comportamentais Esperadas para cada segmento da comunidade escolar, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da COVID-19 no estabelecimento de ensino	Unidade escolar	Período que antecede o retorno escolar.	Servidores/professores e gestor	Promover treinamento dos Professores/ Funcionários/ Motoristas/Monitores. Delimitando responsabilidades para cada segmento.	Serviço oferecido pela secretaria da educação
Promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos.	Unidade escolar	Período que antecede o retorno escolar.	Servidores/professores e gestor.	Por meio da Realização de simulados referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas	Serviço oferecido pela secretaria da educação.
Promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos.	Unidade escolar	Período que antecede o retorno escolar.	Pais e alunos.	Por meio da Realização de simulados referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas	Serviço oferecido pela secretaria da educação.
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de Materiais, superfícies e ambientes.	Unidade escolar	Período que antecede o retorno escolar.	Servidores responsáveis pela limpeza	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao COVID 19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria da educação.

Capacitação /treinamento Processos /alimentação	Unidade escolar	Período que antecede o retorno escolar	Servidores cozinha, limpeza e professores	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao COVID -19 estabelecidas no PLANCON	Período que antecede o retorno escolar
Treinamento Fiscalização	Unidade escolar	Período que antecede o retorno escolar	Comissão escolar	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao COVID -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação
Capacitação triagem	Unidade escolar	Período que antecede o retorno escolar	Comissão escolar	Obedecendo e seguindo todas as medidas protetivas em relação ao covid -19 estabelecidas no PLANCON	Serviço oferecido pela secretaria de educação



Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**Diretrizes: Link de Acesso:**https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Conscientização	Unidade escolar	Período que antecede o retorno escolar	Comunidade escolar	Utilizando meios de comunicação visual (panfletos, cartazes entre outros) e mídias	Serviço oferecido pela secretaria de educação
Informar ocorrências (casos de suspeitas)	Unidade escolar e secretaria de saúde	Quando houver suspeita de contaminação	Alunos e professores, servidores e gestor	Termômetros, telefone, sala adequada para triagem, e as orientações do Placon	Serviço oferecido pela secretaria de educação

Porquê (domínios): FINANÇAS**Diretrizes: Link de Acesso:**<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Informar a necessidade de EPIs e EPCs	Unidade escolar	Antes e durante o ano letivo	Servidores da limpeza, cozinha, professores e gestor	Através de um levantamento de uso e necessidade dos produtos, garantindo que sempre haja produtos disponível.	Serviço oferecido pela secretaria de educação
Informar a necessidade dos produtos de higiene e desinfecção	Unidade escolar	Antes e durante o ano letivo	Servidores da limpeza e da cozinha	Através de um levantamento de uso e necessidade dos produtos, garantindo que sempre haja produtos disponível.	Serviço oferecido pela secretaria de educação



UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O Centro Municipal Irmã Florentina adotou a seguinte estrutura de gestão operacional

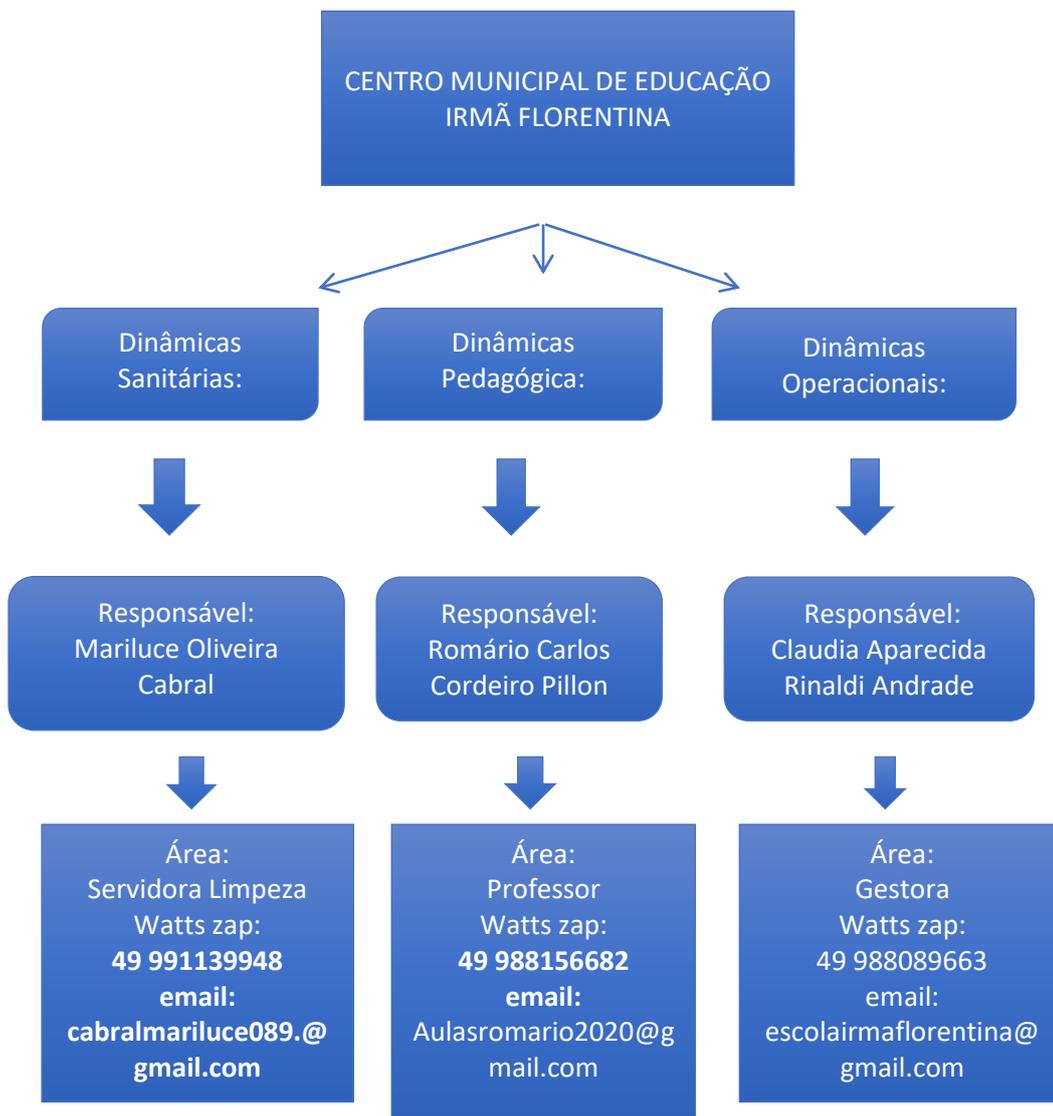


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watsapp da

pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.



NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Claudia Aparecida Rinaldi Andrade	Gestor Escolar	(49) 988089663 Claudia.artesvisuais@hotmail.com Escolairmaflorentina@gmail.com	Celular/WhatsApp e-mail
Romário Carlos cordeiro Pilon	Professor	(49) 988156682 Aulasromario2020@gmail.com	Celular/WhatsApp e-mail
Mariluce Oliveira Cabral	Representante/Limpeza	(49) 991139948 Cabralmariluce089@gmail.com	Celular/WhatsApp e-mail
Soeli Fernandes de Oliveira	Representante /pais	(49) 989213190 soelifernandesoliveira@gmail.com	Celular/wattsApp e-mail
Andréia de Lima Novakoski	Representante /cozinha	(49) 98821-3190 andreia delimanovakoski@gmail.com	Celular/wattsApp e-mail

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

Boletim diário de Ocorrências

Informe de Nº _____

Dia ____/____/____

Dinâmicas e ações operacionais	Ocorrência	Encaminhamento	Resolução	Alterações
Gestão de pessoas	Ex: Atestado médico, necessidade de isolamento social apoio psicológico, formação, treinamento.			
Medidas sanitárias				
Alimentação				
Transporte				
Questões Pedagógicas				

Observações ou pendências:

Responsáveis pelas informações:



Relatório

Período: De _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais

Dinâmicas e Ações Operacionais	Facilitadores	Dificultadores
Gestão de pessoas		
Medidas Sanitárias		
Alimentação		
Transporte		
Questões Pedagógicas		

2. Dados Quantitativos

Dinâmicas e ações operacionais	Aspectos	Número
Gestão de pessoas		
Medidas sanitárias		
Alimentação		
Transporte		
Questões Pedagógicas		
Treinamento e capacitação		



3-Destaques Evidenciados, Aspectos a melhorar e Lições Aprendidas

Dinâmicas e Ações Operacionais	Destaques Evidenciados	Aspectos a melhorar	Lições Aprendidas
Gestão de Pessoas			
Medidas Sanitárias			
Alimentação			
Transporte			
Questões Pedagógicas			

4- sugestões de alterações no Plano de Contingencia

5-Fotos, Registros, Depoimentos, Gráficos , etc.

Responsável pela elaboração do relatório.

ANEXO I

Eu, devidamente qualificado abaixo, na condição de servidor público (Estadual, Municipal) ou profissional da Rede Privada de Ensino, atesto, para os devidos fins, que faço parte de grupo de risco (COVID-19), conforme declaro a seguir.

Declaro, ainda, que estou ciente de que a inveracidade da informação contida neste documento, por mim firmado, constitui prática de infração disciplinar, passível de punição na forma da lei.

_____, ____ de _____ de 2020.

Assinatura Servidor Requerente

Servidor Requerente: _____ CPF: _____

Matrícula: _____

Cargo-Função: _____

Local de Trabalho: _____

Tem mais de sessenta anos? Sim Não

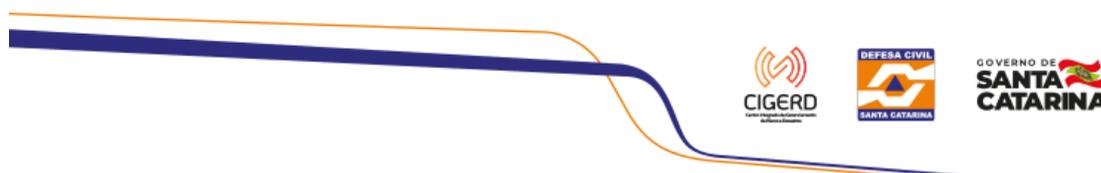
Está grávida? Sim Não

Tem doenças respiratórias? Sim Não

Tem diabetes? Sim Não

Sofre de alguma doença crônica? Sim Não Quais:

Faz uso de imunossupressores? Sim Não Quais:





Secretaria de Educação Cultura e Esporte de Frei Rogério
Centro Municipal Irmã Florentina

Fone : 3776-2807  Facebook : CM Irmã Florentina

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

Centro Municipal Irmã Florentina
(nome da instituição de ensino)

Endereço: Rua Otávio Mariot

CEP: 89.530-000 Bairro: Centro

Telefone: (41) 3776-2807

Instituição: público

privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número () e, endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Glaudio Aparecida Rimoldi Andrade CPF 023559.519-50
Função diretora.

Andréia de Lima Novotski CPF 051.891.849-29 Função Me-
rendeira.

Saeli F. de Oliveira CPF: 021.099.529-70 Função Servente

MariLuce O. Gonçalo Gabriel CPF 060.683.059-61. Função
Secretaria.

Romário Carlos Pillon Cordero CPF 068.878.819-00 Função
Professor

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar possa, que se comprometem, assumem e responsabilizam-se pessoalmente, solidariamente e ilimitadamente, inclusive civil e criminalmente, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, sob as penas da lei, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfesaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Frei Rogério, 16 de Novembro de 2020.

Glaucia Aparecida Rinaldi Andrade
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Andreia de D. Novokoski
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Sueli F. de Oliveira
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

MariLuce O. Gonçalo Gabriel
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Romário Carlos Pillon Cordero
Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

